

NORMAS PARA CONFEÇÃO DE RESUMOS

A inscrição de trabalhos no XXVI Fórum de Iniciação Científica, VII Fórum de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e VI Fórum de Iniciação Científica do Ensino Médio será vinculada ao envio de Resumo para publicação no Caderno de Resumos.

ORGANIZAÇÃO

O resumo deverá conter até 250 palavras (não serão contabilizados Título, Outros Itens e Palavras-chave), não deverá conter figuras ou tabelas.

As regras gerais de apresentação são: folha A4 (210 x 297mm), com margens superior e esquerda de 3 cm e inferior e direita de 2 cm; tabulação de parágrafo 1,25 cm; fonte *Time New Roman*, espaçamento entre linhas simples e o espaçamento antes e depois 0 pt.

TÍTULO

O título do trabalho deverá seguir o formato centralizado, em negrito, com letras maiúsculas, fonte *Time New Roman*, tamanho 12.

AUTORES

Após uma linha do Título, nomes completos dos autores por extenso, na ordem direta, grafados somente com as primeiras letras maiúsculas e separados entre si por ponto e vírgula. Fonte *Time New Roman*, tamanho 12

Fazer chamada com número arábico sobrescrito para cada autor, após o último sobrenome, para indicar o endereço institucional (centro, departamento, núcleos, laboratórios, grupos de pesquisa) e o endereço eletrônico (e-mail). As informações de identificação dos autores deverão vir com letras minúsculas (apenas as primeiras letras maiúsculas), tamanho 10, centralizadas, após uma linha (espaço) dos nomes dos autores.

OBS.: Para publicação no caderno de resumos é imprescindível a colocação dos nomes do Orientador, Co-orientador, Colaborador(es) e outros autores, no item Autores Secundários

OUTROS ITENS

Após mais uma linha, indicar: Tipo de pesquisa (Iniciação Científica com bolsa, Iniciação Científica do Ensino Médio com bolsa, Iniciação Científica Voluntária, TCC, Outros); Agência de Fomento (CNPq, FAP/UNISAGRADO, FAPESP, Outros, Não há); Área do Conhecimento (Exatas, Humanas, Saúde, Sociais Aplicadas) seguida do nome do Curso. Fonte *Time New Roman*, tamanho 10.

CORPO DO TEXTO (RESUMO)

Após duas linhas do Tipo de pesquisa, o resumo deverá conter até 250 palavras, alinhamento justificado, com recuo, não deverá conter figuras ou tabelas. Fonte *Time New Roman*, tamanho 12

PALAVRAS-CHAVE

Após o corpo do resumo, sem saltar linhas. Até seis (6), separadas por ponto final. Fonte *Time New Roman*, tamanho 12

EXEMPLO

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Momordica charantia* L.) FRENTE A DIFERENTES ESPÉCIES DE *CANDIDA*

Thauana Sanches Paixão¹; Márcia Aparecida Nuevo Gatti²; Geisiany Maria de Queiroz-Fernandes¹; Márcia Clélia Leite Marcelino¹; Fernando Tozze Alves Neves¹; Bruno Fernando da Silva¹

¹Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –
thauana_paixao@hotmail.com; geisiany.queiroz@usc.br; marcia.clelia@terra.com.br; fertozze@gmail.com;
brunof-silva1@hotmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Centro Universitário Sagrado Coração –
marcia.gatti@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: CNPq
Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Avaliou-se a atividade antifúngica dos extratos etanólicos do Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.) frente a diferentes espécies de *Candida*. Após aprovação pelo Comitê de Ética (1.031.257), a coleta dos frutos e das folhas do Melão foi realizada na região rural de Bauru-SP e enviada para o Herbáceo BAUR da Universidade do Sagrado Coração (USC). Lá foi realizada sua exsiccata e identificação botânica (5586). Os frutos *in natura* e as folhas foram levados à estufa com circulação forçada de ar por 96 horas a 45°C, sendo posteriormente submetidos ao processo de moagem em turbólise. Os triturados produzidos foram pesados, a cada 10g acrescentou-se 85mL de álcool 70% e foram armazenados em erlenmeyer diferentes, ficando em repouso por 21 dias e homogeneizados todos os dias. Após o repouso das soluções, o líquido foi filtrado a vácuo e o solvente evaporado para obtenção dos extratos etanólicos, que foram testados em triplicata. O extrato do fruto não apresentou capacidade fungistática (CIM) nem fungicida (CFM) na máxima concentração avaliada (1250 µg/mL) frente a todas as espécies de *Candida* utilizadas. O extrato da folha demonstrou ação fungistática (CIM) frente a todas as espécies de *Candida*, mostrando padrões diferentes apenas nas concentrações (312,5 µg/mL para *C. albicans* e 625 µg/mL para *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*). O mesmo extrato também demonstrou capacidade fungicida (CFM) em duas espécies de *Candida*, a *C. albicans* e a *C. tropicalis*, porém foi eficaz em concentrações superiores às encontradas no método de CIM (625 µg/mL e 1250 µg/ML, respectivamente).
Palavras-chave: *Momordica charantia* L.. Fitoterapia. *Candida*.